

Circuito Resistivo Indutivo (RL): O Indutor

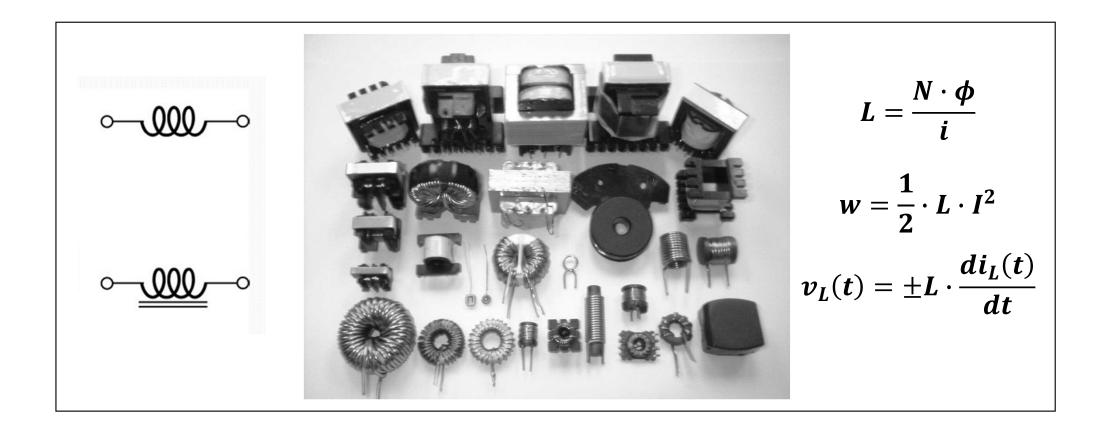


Assuntos abordados

- O Indutor:
 - Características Básicas;
 - Convenção Passiva;
 - Natureza;
- Arranjos de Indutores:
 - Série;
 - Paralelo;



Indutor: um elemento passivo básico



Indutor: convenção passiva

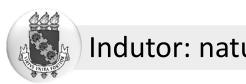
$$v_{L}(t) = -L \cdot \frac{di_{L}(t)}{dt}$$

$$\downarrow \downarrow \downarrow$$

$$\downarrow \downarrow$$

$$\downarrow \downarrow$$

$$\downarrow \downarrow$$



Indutor: natureza física

Da equação de tensão no indutor do ponto de vista macroscópico:

$$v_L(t) = L \cdot \frac{di_L(t)}{dt} \equiv L \cdot \frac{\Delta i_L}{\Delta t}$$

Pode-se extrair conclusões importantes:

- Indutor submetido a uma corrente contínua?
 - A tensão sobre o indutor é nula;
- Indutor submetido a uma variação brusca de corrente?
 - Ocorre um pico de tensão sobre o indutor que no limite tende ao infinito;



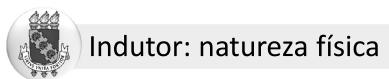
Indutor: natureza física

Da equação da tensão no indutor:

$$\begin{aligned} v_L(t) &= L \cdot \frac{di_L(t)}{dt} \rightarrow di_L(t) = \frac{1}{L} \cdot v_L(t) dt \rightarrow i_L(t) - i_L(t_0) = \frac{1}{L} \cdot \int v_L(t) dt \\ &\rightarrow i_L(t) = \frac{1}{L} \cdot \int v_L(t) dt + i_L(t_0) \end{aligned}$$

Pode-se extrair conclusões importantes:

- Indutor submetido a uma tensão contínua?
 - A corrente na bobina do indutor (de)cresce linearmente;
- Indutor submetido a uma variação brusca de tensão?
 - Ocorre uma mudança brusca na inclinação da corrente através da bobina do indutor;

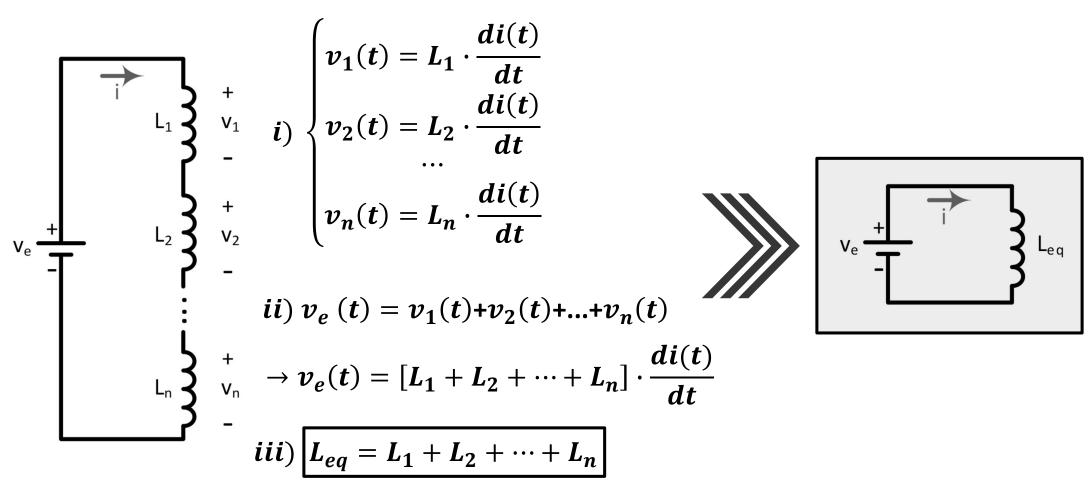


Conclusão

Os indutores <u>aceitam</u> a variação brusca da tensão (inclusive sua inversão), mas <u>rejeitam</u> variações bruscas de corrente, cujo preço são picos elevados de tensão (potencialmente danosos ao circuito).



Indutor: equivalente série





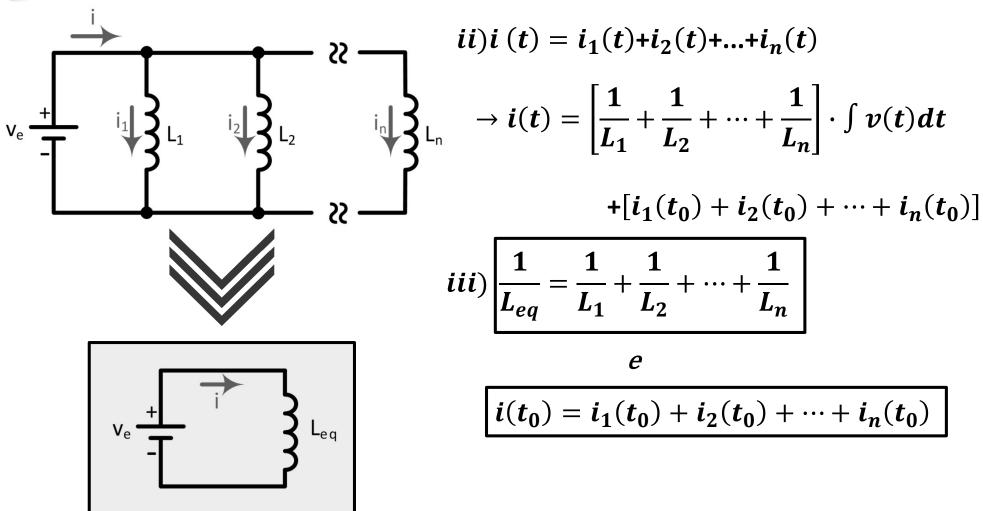
Indutor: equivalente paralelo

$$v_{e} \xrightarrow{+} i_{1} \underbrace{\downarrow}_{L_{1}} i_{2} \underbrace{\downarrow}_{L_{2}} i_{n} i_{1} \underbrace{\downarrow}_{L_{n}} i_{1} \underbrace{\downarrow}_{L$$

$$\begin{cases} i_1(t) = \frac{1}{L_1} \cdot \int v(t)dt + i_1(t_0) \\ i_2(t) = \frac{1}{L_2} \cdot \int v(t)dt + i_2(t_0) \\ \dots \\ i_n(t) = \frac{1}{L_n} \cdot \int v(t)dt + i_n(t_0) \end{cases}$$

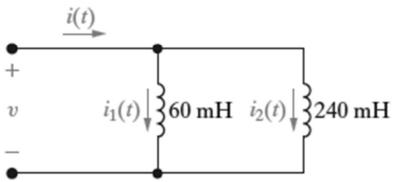


Indutor: equivalente paralelo



Prof. Elmano - Circuitos Elétricos I - UFC Campus Sobral

- 6.4 Os valores iniciais de i₁ e i₂ no circuito mostrado são +3 A e −5 A, respectivamente. A tensão nos terminais dos indutores em paralelo para t ≥ 0 é −30e^{-5t} mV.
 - a) Se os indutores em paralelo forem substituídos por um único indutor, qual será sua indutância?
 - b) Qual é a corrente inicial e sua direção de referência no indutor equivalente?
 - c) Use o indutor equivalente para determinar i(t).
 - d) Determine i₁(t) e i₂(t). Verifique se as soluções para i₁(t), i₂(t) e i(t) satisfazem a lei das correntes de Kirchhoff.



Prof. Elmano - Circuitos Elétricos I - UFC Campus Sobral



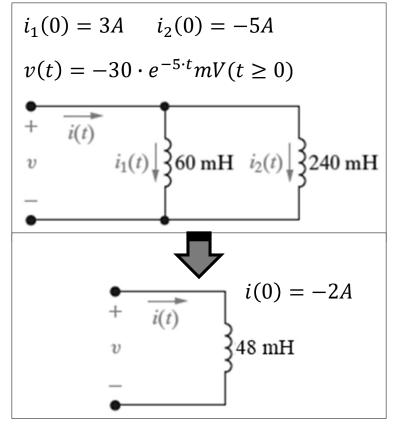
a) Qual o valor da indutância equivalente?

$$\frac{1}{L_{eq}} = \frac{1}{L_1} + \frac{1}{L_2} \rightarrow \frac{1}{L_{eq}} = \frac{L_2 + L_1}{L_1 \cdot L_2}$$

$$\rightarrow L_{eq} = \frac{60 \times 10^{-3} \cdot 240 \times 10^{-3}}{300 \times 10^{-3}} \rightarrow L_{eq} = \frac{240 \times 10^{-3}}{5}$$

$$\rightarrow L_{eq} = 48 \times 10^{-3} \equiv 48mH$$





b) Qual é a condição inicial de corrente no indutor equivalente e sua direção de referência?

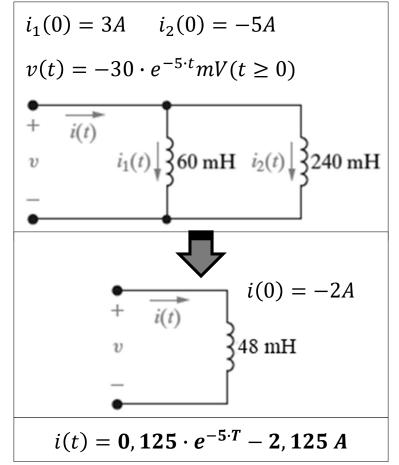
Neste exemplo, a referência de corrente no indutor equivalente já está dada, é a própria corrente i(t). Contudo, assim como qualquer corrente de referência, ela pode ser livremente arbitrada por quem está analisando o circuito. Determinada essa referência, aplica-se a LKC.

$$i(0) = i_1(0) + i_2(0)$$

$$\rightarrow i(0) = 3 + (-5)$$

$$\rightarrow i(0) = -2A$$

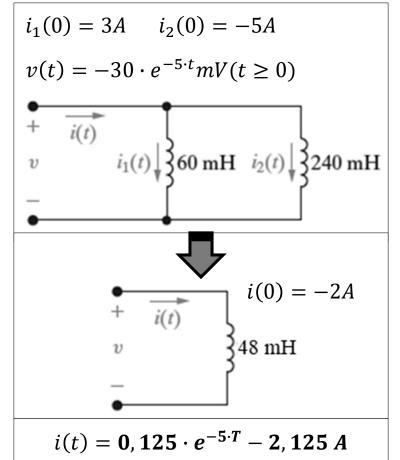




c) Use o indutor equivalente para determinar i(t).

$$\rightarrow i(t) = \frac{1}{8} \cdot [e^{-5 \cdot T}]_0^t - 2 \equiv \mathbf{0}, \mathbf{125} \cdot e^{-5 \cdot T} - \mathbf{2}, \mathbf{125} A$$





d) Determine i1(t) e i2(t). Verifique se as correntes atendem à LKC.

$$i_1(t) = \frac{1}{L_1} \cdot \int v(t) dt + i_1(0)$$

$$\rightarrow i_1(t) = 0, 1 \cdot e^{-5 \cdot T} + 2, 9 A$$

$$i_2(t) = \frac{1}{L_2} \cdot \int v(t) dt + i_2(0)$$

$$\rightarrow i_2(t) = 0,025 \cdot e^{-5 \cdot T} - 5,025 A$$

Portanto:
$$i(t) = i_1(t) + i_2(t)$$